



Boletim Informativo

Núcleo de Defesa em Execução Penal

Abril, Maio e Junho/2022



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NUDEP

NÚCLEO DE DEFESA EM EXECUÇÃO PENAL
DA DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL

APRESENTAÇÃO

Colegas,

Apresentamos a edição de abril, maio e junho/22 do boletim informativo do Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP) com as mais recentes atividades do Núcleo e notícias sobre execução penal.

Boa leitura,

Cintia Luzzatto
Dirigente do Núcleo de Defesa em Execução Penal

Você já fez o download da 3ª edição do Manual da Liberdade?

Acesse aqui ou solicite através do e-mail **nudep@defensoria.rs.def.br**.

Clicando aqui, você também pode acessar o guia de contatos da execução criminal, o qual contém os endereços, e-mails e telefones das Defensorias Públicas, Varas de Execução Criminal e estabelecimentos prisionais do estado. Solicitamos que, caso encontre alguma informação desatualizada, nos comunique por e-mail (nudep@defensoria.rs.def.br).

SUMÁRIO

4 ATUAÇÃO DO NÚCLEO

10 NOTÍCIAS

15 DICAS CULTURAIS

ATUAÇÃO DO NÚCLEO

Acompanhe a atuação do NUDEP na área de execução penal.

Compartilhe conosco as ações desenvolvidas na sua comarca de atuação para que possamos difundir as práticas que contribuam para o aprimoramento da atuação da defensoria pública como órgão de execução penal.

Mutirão virtual atende 2.480 presos do Complexo Prisional de Canoas



A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS), por intermédio do Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP), realizou, no período de 28 de março a 1º de abril, um mutirão online de análise da situação de 2.480 detentos do Complexo Prisional de Canoas – Penitenciárias Estaduais de Canoas I, II, III e IV.

O objetivo foi analisar cada um dos processos de execução criminal dos condenados, totalizando 1.244 PECs, assim como verificar a situação atual de 1.236

prisões preventivas. Durante o trabalho, foi constatado um número substancial de casos graves de violações de direitos, com processos de execução sem movimentação ou sem cumprimento das decisões há mais de um ano. Além disso, várias pessoas estavam sem a devida remoção para o regime semiaberto fixado no processo e havia condenados provisórios sem registro do respectivo processo de execução.

O mutirão contou com a participação dos defensores públicos Ana Paula Dal Igna, Antonio Marcos Wentz Brum, Bernardo Cardoni Fossati, Bibiana Bernardes Veríssimo, Camila Mollerke Santos, Fernanda Terezinha Tomé, Gabriela Duarte Gonçalves, Irvan Antunes Vieira Filho, Lucinara Josefina Oltramari e Thiago Oro Caum Gonçalves, que tiveram o apoio dos servidores Diego Gabiatti e Daniel Torino e das estagiárias Amanda Barros Silveira Ávila e Lúcia Souto Matzembacher. A coordenação ficou a cargo da defensora pública dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, e do defensor público subdirigente do NUDEP, Fernando Ruckert Scheffel.

“Além de assegurar o cumprimento da legislação, o mutirão visa corrigir eventuais distorções que venham a ser encontradas, sobretudo, relacionadas ao atraso na concessão de benefícios ou excesso de prazo no cumprimento da pena, o que se verificou em grande número de situações nas PECANS”, ressaltou a dirigente do NUDEP.

A realização dos mutirões com análise de prisão é uma das principais metas do NUDEP. A última edição propiciou uma análise em tempo recorde, com a utilização da estrutura administrativa da sede da Defensoria Pública.

Mais de 700 pessoas são atendidas em mutirão em Caxias do Sul



Uma grande estrutura, com duas unidades móveis, 22 defensores públicos e quase 20 servidores, foi disponibilizada pela Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) para atender a população de Caxias do Sul, nos dias 18 e 19 de maio. No mutirão de atendimento, que foi dividido em duas frentes, mais de 740 pessoas tiveram suas demandas encaminhadas e suas dúvidas sanadas pelas equipes da instituição.

O primeiro grupo, que ficou na Praça Dante Alighieri, prestou assistência jurídica a 245 cidadãos, nas diferentes áreas de atuação da DPE. As demandas se concentraram nas áreas de família, saúde, consumidor, moradia, cível e defesa criminal. Além de ajuizamentos, petições e envio de ofícios, também foram realizadas mediações – com acordos firmados – e diversas pessoas saíram do local com suas demandas atendidas ou ao menos encaminhadas.

Já o segundo grupo prestou atendimento na Penitenciária Estadual de Caxias do Sul, que abriga aproximadamente mil presos, dos quais 1/3 são provisórios. Foi oportunizado o atendimento, resultando na análise da situação de 503 pessoas, com centenas de pedidos jurídicos e encaminhamentos técnicos.

Além disso, a equipe da DPE/RS realizou uma inspeção no local, cumprindo com a atribuição legal de órgão de execução prevista na Lei de Execução Penal. A dirigente e o subdiretor do NUDEP, juntamente com a defensora pública que possui atribuição no estabelecimento, servidores do Núcleo e dos setores de Engenharia e de Comunicação da DPE/RS, inspecionaram as galerias e celas de isolamento, cozinhas e estoque de alimentos, Unidade Básica de Saúde, setores de tratamento penal, setor administrativo e alojamento dos agentes.

A inspeção culminará no envio de um relatório às autoridades competentes, detalhando o observado e as recomendações sugeridas pela instituição, em observância à Lei de Execução Penal, de forma a garantir os direitos das pessoas privadas de liberdade.

Reunião com representante nacional do DEPEN



O representante do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), Helder Antônio Jacoby dos Santos, fez uma visita aos membros da Administração Superior da Defensoria Pública do Estado (DPE/RS), no mês de maio.

Estiveram presentes no encontro o defensor público-geral, Antonio Flávio de Oliveira, o subdefensor público-geral para Assuntos Jurídicos, Alexandre Brandão

Rodrigues, a defensora pública chefe de Gabinete, Regina Célia Rizzon Borges de Medeiros, o defensor público-assessor jurídico, Fabrício Azevedo de Souza, a dirigente do Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP), Cintia Luzzatto, e o dirigente do Núcleo de Defesa Criminal (NUDECRIM), Andrey Régis de Melo.

Na oportunidade, Helder divulgou aos defensores o edital para lançamento do Programa Assistência Legal e Visita Virtual, que possui, entre outras coisas, o objetivo de constituir grupo de monitoramento diário da entrada de pessoas privadas de liberdade nos Centros de Triagens.

O Edital de Chamamento Público para Defensorias Públicas Estaduais e Distrital selecionará projetos relacionados à Assistência Jurídica para presos. A ideia é aprimorar a infraestrutura de atendimento das defensorias com o aumento da oferta de assistência jurídica e de assistência social, de forma que o processo criminal de cada preso seja integralmente analisado pelas defensorias e as medidas adotadas para que o processo seja remetido à Justiça rapidamente, agilizando as respostas à sociedade.

O Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP) já apresentou um projeto.

Voto dos privados de liberdade – Eleições 2022

O NUDEP lançou a Orientação n° 02/2022, fazendo referência ao Termo de Cooperação Técnica n° 01/2022, firmado entre a Defensoria Pública do Estado e os demais órgãos do sistema de justiça e segurança pública e penitenciária. O referido termo foi constituído a fim de viabilizar o voto das presas(os) provisórias(os) e das(os) adolescentes internadas(os) sob medida socioeducativa, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, nas eleições de 2022.

Para tanto, foram observadas a Constituição Federal, a legislação eleitoral, e a Resolução TSE n° 23.669/2021, de 14 de dezembro de 2021.

As pessoas alcançadas por este termo são as(os) presas(os) provisória(os) recolhidos em estabelecimentos prisionais sem condenação criminal transitada em julgado e as(os) adolescentes internadas(os) maiores de dezesseis e menores de vinte e um anos de idade sob medida socioeducativa de internação ou internação provisória, nos termos da Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.



Cerimônia de abertura do VI Curso Básico para Voluntários da APAC



A defensora pública dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, acompanhou, no dia 30 de maio, a Cerimônia de Abertura do VI Curso Básico para Voluntários da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Porto Alegre. A solenidade aconteceu no Memorial do Ministério Público, na Praça Marechal Deodoro, no centro da capital.

Após a abertura realizada pelas autoridades, os convidados puderam assistir ao primeiro painel do curso de

formação, ministrado pelo procurador de Justiça Gilmar Bortolotto e pelo professor, advogado e coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Roque Soares Reckziegel. O curso foi encerrado no dia 04 de junho.

NUDEP participa de reunião sobre saúde mental no sistema prisional

A dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, participou, no dia 11 de maio de 2022, de reunião para tratar sobre a saúde mental no sistema prisional, a partir do olhar de diferentes atores e áreas no campo.

Participaram da reunião representantes do Departamento de Tratamento Penal (DTP), da Defensoria Pública, da Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí e do Instituto Penal São Leopoldo, dirigentes de Comissões Carcerárias, representando a Frente dos Coletivos Carcerários do Rio Grande do Sul, e estudantes de Psicologia (CRPRS).

A reunião, organizada pelo Núcleo do Sistema Prisional da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS), teve como objetivo iniciar alguns encaminhamentos junto dos órgãos atores do sistema carcerário.

Um dos encaminhamentos da reunião foi que alguns casos sejam levados diretamente à dirigente do NUDEP, para que ela solicite audiências envolvendo familiares políticas públicas, de modo a que as situações de saúde mental possam ser abordadas como questões de saúde e não mediante aprisionamento.

Outro encaminhamento é a criação de um Grupo de Trabalho composto por representantes da Defensoria Pública, juízes, Ministério Público, CRPRS, Departamento de Tratamento Penal, SUSEPE e Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) para discutir questões estruturais do sistema prisional e buscar soluções às problemáticas de saúde mental que não sejam pelo aprisionamento.

A reunião ampliada é alusiva ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, comemorado no dia 18 de maio.



DPE/RS doa bens para Madre Pelletier e Patronato

A defensora pública dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, esteve presente, no dia 09/06, na Penitenciária Estadual Feminina Madre Pelletier e no Patronato Lima Drummond, para fazer a entrega de bens doados pela DPE/RS.

A Unidade Materno-Infantil do Madre Pelletier recebeu uma geladeira e um forno de micro-ondas e o Patronato, um notebook, que é utilizado por um apenado para assistir as aulas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

No Patronato, a defensora conheceu a horta e a estufa cultivadas pelos próprios detentos, que abastecem tanto o estabelecimento quanto entidades beneficentes.



DPE/RS lança campanha para arrecadação de produtos de higiene para o Presídio Estadual de Getúlio Vargas



A Defensoria Pública Regional de Getúlio Vargas lançou, no dia 06 de junho, uma campanha para arrecadação de produtos de higiene pessoal (sabonetes, lâminas de barbear, cremes dentais, escovas de dente e desodorantes) para os detentos do Presídio Estadual do município.

As doações podem ser entregues no prédio da Defensoria Pública localizado na Rua Afonso Tagliari, 40, das 12h às 19h.

Vale ressaltar que a campanha não tem prazo para encerramento. Portanto, haverá uma caixa permanente para recolhimento na instituição, que ficará responsável por encaminhar os materiais ao presídio.

Início das obras de modernização da Cadeia Pública de POA

A defensora pública dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, representou a instituição na solenidade de início das obras de modernização da Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA), antigo Presídio Central. O evento ocorreu no auditório da CPPA, no dia 28 de junho.

Com investimento de R\$ 116 milhões, a obra possibilitará a readequação de módulos de vivência e da infraestrutura da unidade prisional, qualificando 1.884 vagas, a partir dos pilares de segurança e tratamento penal.

A previsão de conclusão é de 12 meses e as obras ocorrerão em duas etapas: nos primeiros seis meses, ocorrerá a demolição de quatro módulos, com a construção de novos no local; na segunda fase, mais três módulos passarão pelo mesmo processo.

Além de mais dignidade para os apenados, a nova estrutura também vai garantir melhores condições de trabalho aos servidores. Haverá, ainda, reforço na fiscalização, com a utilização de tecnologias como bloqueadores de celular e radares antidrones.

Para viabilizar a obra, foi elaborado um plano em seis fases que inclui desocupação dos pavilhões, realocação de presos, construção dos novos módulos e plano de reocupação, além da transição, até o final do ano, da gestão administrativa para a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE). Desde 1995, a CPPA é administrada pela Brigada Militar.

A primeira fase do plano, realizada de 21 a 24 de junho, envolveu a maior logística de movimentação de presos já realizada na história conhecida no sistema prisional gaúcho.

Conhecido internacionalmente pelas más condições, o antigo Presídio Central foi alvo de denúncia de violações de direitos humanos apresentada pela Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (AJURIS) e outras entidades. Em 2013, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (CIDH/OEA) outorgou medida cautelar solicitando que o governo brasileiro adotasse medidas para solucionar a situação, assegurando a integridade dos apenados, condições de higiene, tratamentos de saúde adequados, implementação de medidas para recuperar o controle da segurança, seguindo os padrões internacionais de direitos humanos. Em março deste ano, a Defensoria Pública realizou uma inspeção na Cadeia Pública com o objetivo de prestar informações atualizadas à CIDH/OEA.

Conduzido pelo governador do estado, Ranolfo Vieira Júnior, e pelo secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, o evento que marcou o início das obras de modernização da Cadeia Pública contou, também, com a presença da presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Iris Helena Medeiros Nogueira, do superintendente da SUSEPE, José Giovanni Rodrigues de Souza, do corregedor nacional de justiça, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, e demais autoridades gaúchas.

Início das obras do novo presídio de Charqueadas

A defensora pública dirigente do NUDEP, Cintia Luzzatto, acompanhou, no dia 29 de junho, a solenidade de início das obras da Penitenciária Estadual de Charqueadas II. O evento ocorreu na sede da 9ª Delegacia Penitenciária Regional do município.

Na cerimônia, o governador do estado do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, e o secretário estadual da Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, assinaram a ordem de construção, que terá o investimento de R\$ 184 milhões no sistema prisional gaúcho. O projeto prevê a criação de dois módulos independentes, ocupando uma área de 23.231,29m².

O novo espaço terá 1.656 vagas, sendo 16 destinadas a pessoas com deficiência, fazendo parte de um dos maiores complexos penitenciários do país.



A implantação da penitenciária proporcionará, ainda, outros benefícios à comunidade, como a regularização de áreas adjacentes às unidades prisionais. As obras devem ser concluídas em até 360 dias.

Participaram, também, o vice-prefeito de Charqueadas, André da Fonseca Sippel, o prefeito de Arroio dos Ratos, José Carlos Garcia de Azeredo, o superintendente da SUSEPE, José Giovanni Rodrigues de Souza, além de autoridades e servidores do Estado.

NOTÍCIAS

Programa Fazendo Justiça

O programa Fazendo Justiça é a nova fase da parceria de sucesso entre o Conselho Nacional de Justiça e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para a superação de desafios históricos que caracterizam a privação de liberdade no Brasil. O programa segue, ainda, com importante apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na figura do Departamento Penitenciário Nacional.

Leia +

Comitiva do Conselho Nacional de Justiça realiza visita técnica ao Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional

Leia +

Termo de cooperação viabiliza utilização de mão de obra prisional na reforma de UBSs em Rio Grande

Leia +

Projeto de produção de bioabsorventes na Penitenciária de Guaíba concorre ao Prêmio Innovare 2022

Leia +

NUGESP é inaugurado

Foi inaugurado oficialmente, no dia 27 de junho, o Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (NUGESP). A iniciativa é resultado de uma série de reuniões e debates entre a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS), Secretaria de Segurança Pública, Judiciário, Ministério Público e demais envolvidos no sistema de Justiça. Localizado na Rua Salvador França, 296, em Porto Alegre, o NUGESP tem como objetivo amenizar o problema com a custódia de presos e desafogar as delegacias, sendo um grande centro de triagem com capacidade para 708 vagas.



A defensora pública-geral do estado em exercício, Rafaela Consalter, participou da cerimônia de inauguração e ressaltou que a obra é a concretização do principal fundamento do Estado Democrático de Direito, que é a dignidade da pessoa humana. “O presente Núcleo Estratégico vem para mudar por completo a forma como são tratadas as pessoas custodiadas, os seres humanos custodiados, no Estado do Rio Grande do Sul, que agora serão recolhidos de forma adequada e digna, como exige a nossa Constituição. De parte da Defensoria Pública, deixo o compromisso de que aqui estaremos atuando para cumprir com a nossa missão, garantindo a defesa efetiva, e não meramente protocolar dos cidadãos. Uma defesa presente e, se necessário, intransigente dos direitos constitucionais das pessoas custodiadas, nos certificando de que cenas como aquelas que vimos na Ipiranga nunca mais voltem a acontecer no solo gaúcho”, disse.

O núcleo centralizará todos os procedimentos básicos, como identificação, documentação, registro policial, classificação, triagem e audiência de custódia, até o encaminhamento do preso a uma casa prisional compatível com o seu perfil. Para o cumprimento de todas essas etapas, Poder Executivo, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Nacional de Justiça, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Penitenciário Nacional e o Município de Porto Alegre atuarão em conjunto e possuirão seus espaços no novo prédio.

De acordo com o secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, aproximadamente 55% das pessoas presas no estado passarão pelo Núcleo. Uma média de 60 por dia. Segundo ele, o NUGESP significa o resgate da cidadania e vai oferecer um acolhimento mais humanizado às pessoas detidas. Será um serviço público distinto, pautado na qualificação de servidores e em indicadores de resultados.

Também presente no evento, o corregedor nacional de justiça Luiz Philippe Vieira de Mello Filho elogiou a iniciativa gaúcha e enfatizou a importância da criação de locais como o NUGESP em todo o país.

“Nesta área, ele poderá ficar, no máximo, 15 dias e aí nesse período ele é absorvido pelo sistema prisional do estado. Com essa casa e com outras obras que anunciaremos ao longo dessa semana, sem dúvida alguma podemos dizer que faz parte do passado, pra nós, presos em viaturas e presos em viaturas de polícia”, afirmou o governador do Estado, Ranolfo Vieira Júnior.

O Núcleo de Defesa em Execução Penal (NUDEP), por meio da sua dirigente, a defensora pública Cintia Luzzatto, também se fez presente na inauguração.

Representante do DEPEN no RS faz visita técnica ao Presídio de Erechim

Leia +

Forças de segurança do Estado deflagram operação de transferência de lideranças criminosas

Leia +

Presídio Feminino de Lajeado recebe unidade móvel do Senai

Leia +

Leitura que liberta: como o hábito de ler impacta a vida das pessoas privadas de liberdade no RS

Leia +

Presídio de Canela inaugura espaço de trabalho revitalizado

Leia +

Presídio Feminino de Torres realiza formatura em Curso de Moda de Praia

Leia +

Centro da Juventude de Alvorada realiza oficina de graffiti na Penitenciária Feminina de Guaíba

Leia +

Inaugurada nova sede administrativa da Susepe

Leia +

SJSPS e Susepe emitem ordem de serviço sobre flexibilização de visitas no sistema prisional gaúcho

Leia +

Presídio Regional de Santa Cruz do Sul inaugura sala de ensino a distância e laboratório de informática

Leia +

Mais de RS 10 milhões são anunciados para ampliação da APAC de Pelotas

Leia +

Decisão que afasta a exigência de exame criminológico - HABEAS CORPUS N° 696541 - SP (2021/0311326-9)

Leia +

Realizada reunião do Fórum Interinstitucional Carcerário

Leia +

Governo do RS e Famurs realizam evento sobre impactos do sistema prisional nos municípios gaúchos

Leia +

'Jurisprudência em Teses' traz novos entendimentos sobre a 'lei anticrime'

Leia +

DICA CULTURAL

/The Staircase/

2022, 8 episódios



A trama acompanha Michael Peterson (Colin Firth), um famoso escritor de suspense criminal acusado de assassinar brutalmente a própria esposa, Kathleen Peterson (Toni Collette). No ano de 2001, Peterson ligou para a polícia avisando que sua mulher havia sofrido um acidente, caindo da escada enquanto estava bêbada. Porém, as investigações constataram que ela foi espancada até a morte e ele mudou a cena do crime para criar a imagem de um acidente doméstico. Com a exposição na mídia, vários segredos de família foram desenterrados, inclusive a possibilidade de infidelidade. A cada nova informação, o público foi descobrindo que o casamento de Michael e Kathleen estava longe de ser perfeito. Rapidamente, Michael se tornou o único suspeito do crime e acabou sentenciado a vários anos de prisão. Ele lutou na justiça ferozmente por anos para provar sua inocência, mas todas as peças do crime apontavam para sua culpa.

Disponível na HBO Max

Núcleo de Defesa em Execução Penal - Nudep -

Dirigente Cintia Luzzatto

Subdirigente Fernando Rückert Scheffel

Integrantes do Núcleo

André Castanho Giroto

Antonio Marcos Wentz Brum

Bruno Pugialli Cerejo

Carlos Francisco Pupio Marcondes Júnior

Irvan Antunes Vieira Filho

Joziele Bona Campana

Mônica Zimmer

Ricardo de Azambuja Gick

Endereço: Rua Sete de Setembro, nº 666, 8º andar, sala dos Núcleos Especializados, Porto Alegre/RS

CEP: 90010-190.

Contato: (51) 3210-9332

nudep@defensoria.rs.def.br

Projeto Gráfico e Diagramação: Ascom - DPE/RS